

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

### Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 6709

REGIONAL METROPOLITANA: 1690



**739**  
Escorpião



**148**  
Abelha



**253**  
Outros



**282**  
Aranha



**267**  
Serpente

*Phoneutria*: 161

*Loxosceles*: 02

*Latrodectus*: 04

Outra Aranha: 112

Botrópico: 206

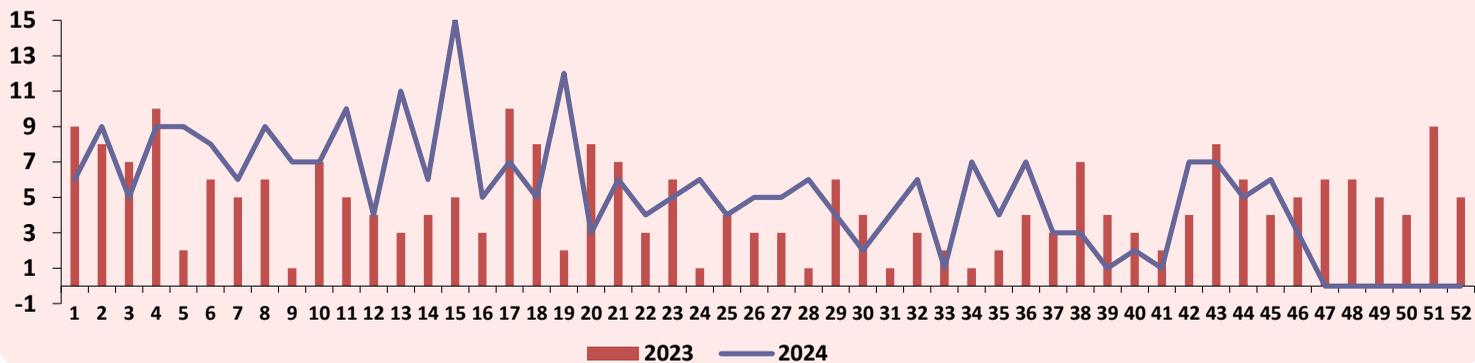
Crotálico: 00

Elapídico: 00

Laquético: 00

Não Peçonhenta: 58

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual

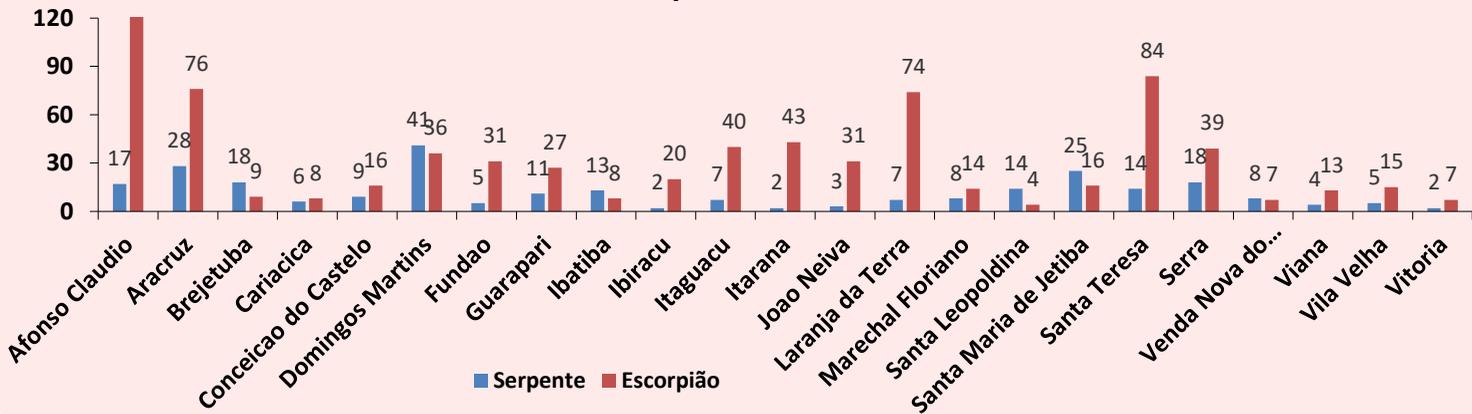


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

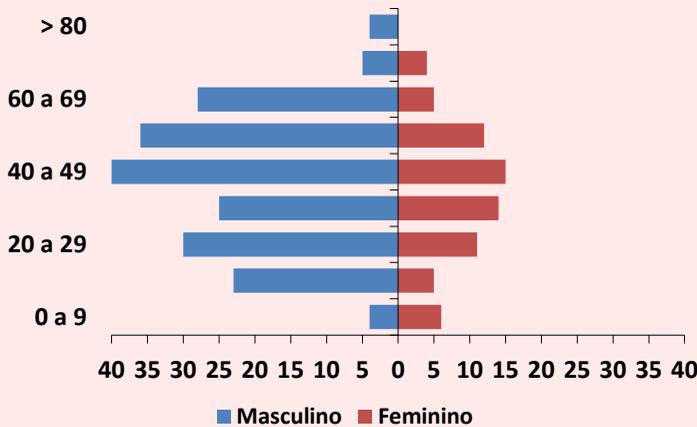


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

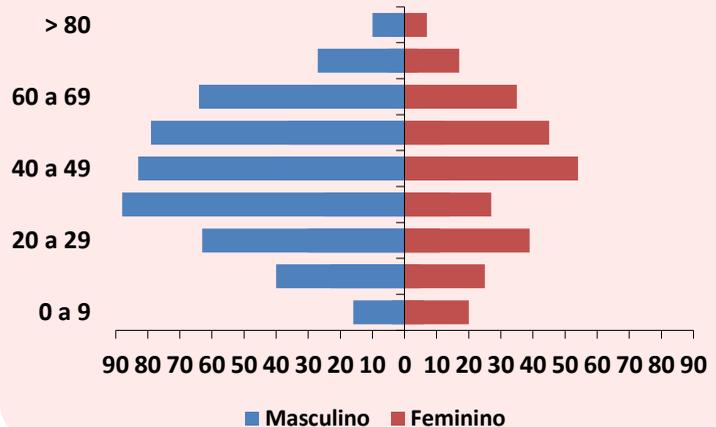
### Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



### Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



### Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



### Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	133	49,8	129	48,3	5	1,9	267
Aranha	83	29,4	198	70,2	1	0,4	282
Escorpião	172	23,3	549	74,3	18	2,4	739
Lagarta	7	10,6	59	89,4	0	0,0	66
Abelha	19	12,8	125	84,5	4	2,7	148
Outros	24	12,8	158	84,5	5	2,7	187

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



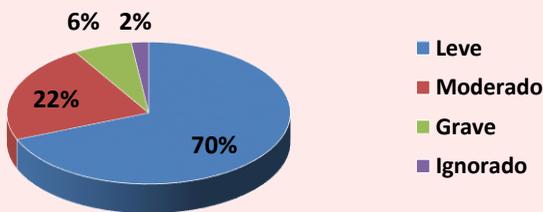
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde



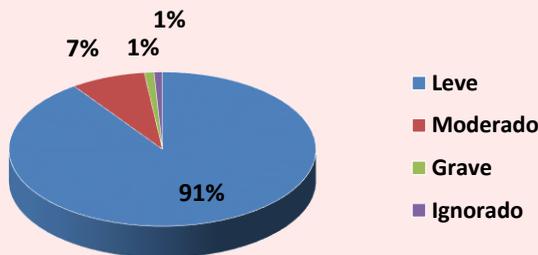
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

### Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

#### Serpente



#### Escorpião



### Óbitos

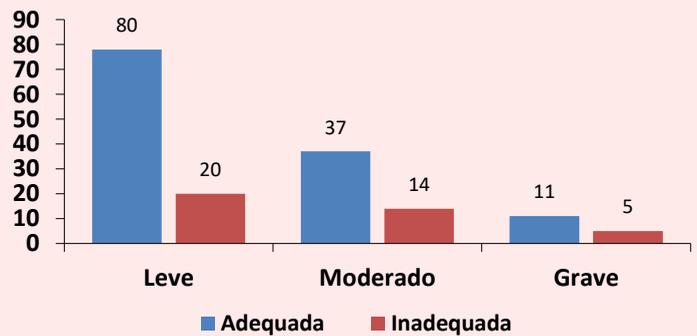


01 Óbito

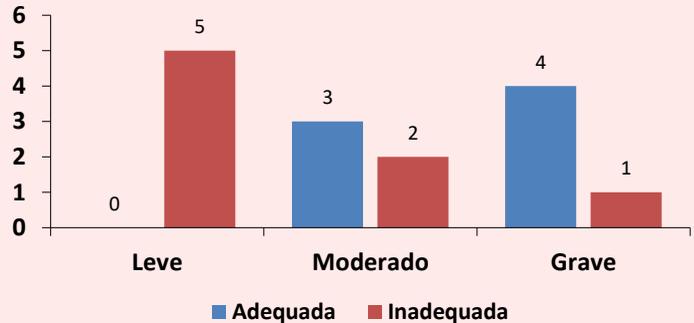
Serpente  
Laranja da Terra

### Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

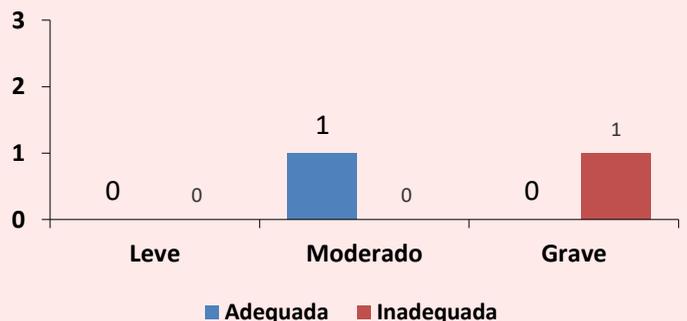
#### Acidente por *Bothrops*



#### Acidente por Escorpião



#### Acidente por *Phoneutria*



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

## MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 46):

08

 <b>Serpente</b>	SAB 06	SABC 00	SABL 00	SAC 00	SAE 00
 <b>Escorpião</b>	SAEs 02	SAAr 00			
 <b>Aranha</b>	SAAr 00	SALox 00			
 <b>Lagarta</b>	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas:

03

**CRIANÇA/ADOLESCENTE**  
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
01

01 anos | 02 SAEs

**ADULTO**  
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:  
02

Sexo Feminino:  
00

53 anos | 03 SAB

46 anos | 03 SAB

**IDOSO**  
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

**Legenda:** SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloioscéllico) / SALon (antilonômico).

### IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

### Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

#### Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



#### O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

### CURIOSIDADE

#### ☪ Cobras venenosas

→ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas. ⚕

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Aranha-marrom é o nome dado a aranhas do gênero *Loxosceles*. Essa espécie é pequena, cerca de 1 a 3 cm de comprimento, possui corpo marrom, hábitos noturnos e é considerada pouco agressiva. Possuem um veneno poderoso, conhecido, principalmente, por seus efeitos necróticos. Um fato curioso é que, diferentemente das demais aranhas, elas possuem apenas seis olhos, os quais estão dispostos em três pares. Elas são encontradas em todo o território mundial e são bastante relevantes para a saúde pública. Em todo o mundo, são conhecidas 134 espécies de aranhas-marrons, sendo 18 delas observadas no Brasil. As aranhas-marrons têm grande capacidade de colonizar áreas urbanas, motivo pelo qual os acidentes ocorrem com certa frequência.

